

Faculdade Internacional de Teologia Reformada
PR 603 – Prática da Pregação 1
Professor: Breno L. Macedo
Aluno: João Matheus Beck

Aula 14 – Avaliação e Ajuste do Sermão em Parábolas – Exercícios (Parte 1)

Mateus 25.1-13: Você é um cristão prudente? Ou um religioso louco? (Esboço)

Introdução:

Todos nós sabemos como são cerimônias de casamento: a igreja lotada de convidados, o pastor já está lá, e o noivo também, ansioso pela chegada da sua noiva. Mas é uma tradição quase sagrada a noiva se atrasar. Algumas noivas atrasam apenas alguns minutos, mas outras se atrasam por horas.

Hoje é o dia do seu casamento, e você é o noivo que já está na igreja a espera da sua futura esposa. Já se passou meia-hora, mas nada da noiva aparecer. Você pensa: tudo bem, um atraso de meia-hora é normal. Mas agora já se passaram uma, duas, três, quatro, cinco horas, e nada da noiva aparecer. Todos os convidados já foram embora, imaginando que a noiva tenha te abandonado no altar. Mas você conhece a sua noiva, você sabe o quanto ela te ama, você sabe que ela nunca faria isso com você. O que você faria? Você continuaria esperando, indefinidamente, tendo a certeza de que mais cedo ou tarde, a sua noiva apareceria? Ou você passaria a desconfiar do amor dela por você? Você desistira do casamento e iria embora? Ou você continuaria esperando, até que ela viesse?

Certamente esta é uma situação extrema, mas não é mais extrema do que a situação que os discípulos de Jesus vêm enfrentando ao longo dos séculos, e continuam enfrentando ainda hoje. Pense em todo os versículos bíblicos que anunciam que a volta de Jesus será breve. Mas ainda assim, quase dois mil anos se passaram, e Jesus ainda não voltou. Muitos crentes do passado desejaram a volta de Jesus para os seus dias, mas Jesus ainda não voltou. Talvez não a maioria, mas pelo menos alguns crentes da nossa geração também anseiam pela volta de Jesus ainda nos nossos dias. Mas... e se Jesus não voltar logo? E se anos se passarem e Jesus ainda não tiver voltado? O que você fará? Você começará a duvidar das suas promessas? Você começará a duvidar do seu amor? Você abandonará a esperança e a fé? Ou você continuará esperando indefinidamente a sua volta, ainda que você espere até a sua morte e Ele não tenha voltado?

Jesus nos contou a parábola das Dez Virgens exatamente para nos alertar acerca da necessidade de estarmos preparados para a vinda inesperada do Reino dos céus, para estarmos preparados para um grande atraso e uma longa espera até o retorno de Jesus Cristo, até a manifestação do Reino dos céus. O Espírito Santo quer que você se prepare adequadamente para ser recebido no Reino dos céus, pois **o reino dos céus virá inesperadamente, e você entrará no Reino apenas se estiver prudentemente preparado para o seu atraso**. É isso que você precisa aprender hoje, é isso que o Espírito Santo quer que você entenda através desse texto, **que o reino dos céus virá inesperadamente, e você precisa estar pronto para entrar no Reino, e isso só vai acontecer se você estiver prudentemente preparado para o seu atraso**.

I. O Reino dos céus virá inesperadamente – vv. 1-6

A. O simples fato de você esperar o Reino não faz de você uma pessoa prudente – vv. 1-2

A parábola das Dez Virgens é uma representação chegada do Reino dos céus. Veja o versículo 1: “O reino dos céus será semelhante...”. Normalmente Jesus começa as suas palavras dizendo “O reino dos céus é semelhante”, com o verbo ser conjugado no presente, expressando a realidade atual do reino. Mas nesse caso, o verbo ser está no futuro, apontando para a consumação do Reino dos céus. Por meio dessa parábola, Jesus nos diz que a chegada do Reino será semelhante a um casamento dos seus dias.

Naquela época, o noivo saía de sua casa com alguns amigos e ia até a casa da sua noiva, onde eram realizadas várias cerimônias. Depois do anoitecer, todos os convidados saíam em procissão da casa da noiva até a casa do noivo, onde o casamento seria oficializado. É importante frisar que todos os convidados que participavam desta procissão, levavam, cada um, a sua lâmpada, que servia para iluminar o caminho por causa da escuridão da noite. Quem não tivesse a sua lâmpada era considerado um penetra, um arruaceiro, ou até mesmo um bandido.

Mas na parábola que Jesus contou, por alguma razão o noivo estava atrasado, e assim é provável que todos os convidados já estivessem na casa dele, esperando a sua chegada. Veja novamente o versículo 1. Nem todos se dirigiram à casa do noivo: dez virgens, provavelmente as damas de honra da noiva, permaneceram no caminho, esperando a chegada do noivo. Todas elas traziam consigo as suas lâmpadas. Mas apesar de todas serem virgens e estarem todas a espera do noivo, cada uma com a sua própria lâmpada, as semelhanças entre essas damas de honra param por aí, pois veja o que nos diz o versículo 2: “cinco delas eram prudentes, e cinco loucas”.

Essa era uma diferença essencial entre elas: cinco eram prudentes, eram inteligentes, eram sábias. A nossa versão escolheu o plural “loucas” para caracterizar as outras virgens, mas a palavra no grego original passa a ideia de tolice, de falta de sabedoria, de falta de inteligência. Há uma diferença entre ser louco e ser tolo: o louco é aquela pessoa que por mais que quisesse, não consegue raciocinar corretamente. Já o tolo é aquela pessoa que tem todas as condições de raciocinar de forma correta, mas apesar disso, insiste em desprezar a sabedoria e a inteligência, preferindo os pensamentos claramente errados. Talvez seja por isso que a nossa versão adota a tradução louca: para demonstrar que a tolice e falta de sabedoria daquelas virgens era tal que elas estavam se comportando como pessoas loucas.

Aplicação:

Você está a espera da vinda do Reino dos céus? Você está esperando a volta de Jesus? Você acha que por esperar a volta de Jesus e a consumação do Reino dos céus você tem a garantia de que a sua vida e o seu caráter são aceitáveis diante de Deus? Se você pensa isso, observe esta parábola atentamente e pense de novo: não são apenas os prudentes, não são apenas os sábios, não são apenas os inteligentes, que estão a espera da vinda do Reino e da volta de Jesus. Os loucos, os néscios, os tolos, também estão esperando a volta de Jesus e a consumação do Reino dos céus. Ouça atentamente: prudentes e loucos, sábios e néscios, inteligentes e tolos, todos estão agora mesmo ansiando ardentemente pela volta de Jesus. Assim, se você anseia ardentemente a volta de Jesus e a

chegada do reino, isso não diz nada acerca de você. Você pode muito bem ser um daqueles loucos, um daqueles néscios, um daqueles tolos que também anseiam ardentemente pelo retorno de Jesus. Portanto, não presuma de si mesmo, pensando que o simples fato de você esperar ansiosamente pela volta de Jesus é em si uma garantia de que você se fato será recebido por Jesus no reino dos céus. A questão não é se você espera pela volta de Jesus, mas como você espera por Jesus, a forma como você espera por Jesus, a maneira como você espera pelo Reino.

B. A prudência se mostra na forma como você espera pelo Reino – vv. 3-4

Jesus já nos disse que cinco virgens são prudentes, são sábias, e cinco são loucas, são tolas. Mas o que faz com que cinco sejam prudentes e cinco loucas? Observe os versos 3 e 4: as virgens loucas levaram apenas o azeite que já estava nas suas lâmpadas, mas as prudentes, além das suas lâmpadas e do azeite que já estava nas lâmpadas, também levaram cada uma delas uma vasilha, onde elas guardaram um estoque reserva de azeite, caso elas viessem a precisar posteriormente.

Muitas pessoas tentam encontrar um significado espiritual para o azeite. Alguns dizem que o azeite representa o Espírito Santo, já outros dizem que representa as boas obras. É claro que um cristão deve ter o Espírito Santo, pois quem não tem o Espírito de Cristo, esse tal não pertence a Jesus. Também é óbvio que o cristão deve praticar boas obras, pois a sua fé é evidenciada como verdadeira pelas obras que ele pratica. Mas a função do azeite nessa parábola não é apontar para a necessidade do cristão ter o Espírito e ser cheio de boas obras. A função do azeite é apontar para o que Jesus considera ser prudente, e ser prudente aqui é estar preparado para os imprevistos que poderiam acontecer. Mas como assim? Como é que ser prudente significa ser prevenido?

Ilustração:

Como todos nós aqui sabemos, há alguns dias atrás o Brasil enfrentou uma greve de caminhoneiros e empresas de transporte. Qual foi o resultado desta greve? O desabastecimento das cidades, principalmente pela falta de combustível e alimentos perecíveis. A situação foi tal que em todo o Brasil as pessoas chegaram a esperas horas e mais horas em filas enormes para tentar abastecer o seu carro com o mínimo de combustível que fosse. Ocorre que algumas pessoas foram mais prudentes do que as outras. Algumas pessoas prudentemente perceberam que aquela paralisação causaria um desabastecimento, e isso antes mesmo do desabastecimento se manifestar. O que essas pessoas fizeram? Elas prudentemente procuraram o posto de combustível mais próximo e encheram o tanque do seu carro, e não satisfeitos com isso, ainda encheram mais um galão de 50 litros de combustível. Desse modo, quando o desabastecimento se manifestou, e a maioria das pessoas estava desesperada a procura de um mínimo de combustível que fosse, os prudentes estavam tranquilos e calmos. Você consegue perceber como a prudência levou essas pessoas a serem prevenidas? Elas se preveniram ao encher o seu tanque de combustível e levar um galão cheio de combustível de reserva, para ser usado em caso de um imprevisto.

É essa a função do azeite na parábola, demonstrar que ser prudente significa ser prevenido e estar preparado para imprevistos. E qual era o imprevisto que poderia acontecer? Ora, o noivo poderia atrasar, e se o noivo se atrasasse, o azeite das lâmpadas não seria suficiente para manter as lâmpadas acesas por todo o tempo necessário até a chegada do noivo. As prudentes então se preveniram,

levando, cada uma delas, além do azeite de suas lâmpadas, uma vasilha com azeite de reserva, para ser usado caso o noivo se atrasasse. O que diferencia as virgens prudentes das loucas é que as prudentes se prepararam para o atraso do noivo. Já as virgens as loucas jamais consideraram que o noivo poderia se atrasar, e então não se prepararam adequadamente para caso o noivo se atrasasse de fato. Quem está prevenido para os imprevistos está preparado, quem não se previne não está preparado de forma alguma.

C. Assim como o sono faz o tempo ser inesperado, inesperada será a vinda do Reino – vs. 5-6

É não que é o noivo se atrasou? Veja o verso 5: o noivo se atrasou, e como o atraso foi tanto, todas as virgens ficaram com sono e adormeceram. Muitos tentam ver no sono das virgens um tipo de apostasia ou esfriamento espiritual, ou até mesmo a morte física. A função do sono na parábola é mostrar a inesperada chegada do noivo. Nós sabemos que quando dormimos, perdemos a noção do tempo, e quando perdemos a noção do tempo, do nosso ponto de vista, os acontecimentos ocorrem de forma inesperada. E então, enquanto as virgens estavam dormindo, de forma inesperada o noivo chegou. Veja o verso 6: “à meia-noite ouviu-se um clamor: aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro”. O noivo chegou quando as virgens menos esperavam, de forma inesperada, enquanto elas estavam dormindo.

Essa é a ideia que Jesus quer nos passar aqui: do nosso ponto de vista, a sua volta e a chegada do Reino serão eventos inesperados, e normalmente consideramos esse evento inesperado apenas com relação à sua brevidade da volta de Jesus. E de fato o próprio Jesus disse: “eis que cedo venho”. Mas para esse mesmo Jesus que cedo vem, “um dia é como mil anos e mil anos como um dia”. Assim, do fato de Jesus Cristo nos ter dito que voltaria cedo não podemos concluir que a sua volta não será demorada do nosso ponto de vista. É isso que Jesus quer que percebamos aqui. Assim como as virgens perderam a noção do tempo, assim também nós. Nós estamos como que dormindo, sem saber quanto tempo falta para a volta de Jesus. Mas assim como na parábola o noivo chegou, assim também Jesus voltará um dia.

Aplicação:

Então não perca a esperança, meu irmão. Talvez do nosso ponto de vista Jesus esteja atrasado. Talvez do nosso ponto de vista Jesus já deveria ter voltado. Mas não importa esse atraso. Não importa essa demora, não importam todas as falsas predições, não importam àqueles que abandonaram a fé e perderam esperança do retorno de Jesus. Você não pode abandonar a fé em Jesus e na sua volta. Você não pode perder a esperança de que Cristo virá para consumir o seu reino e a nossa salvação. Nós estamos como que dormindo, sem saber quanto tempo nos resta até a meia-noite, mas o dia vai chegar, a hora vai chegar, e então Jesus Cristo voltará e estabelecerá o Reino dos céus. É certo que Jesus voltará. Não importa o quanto Ele demore, a sua chegada é certa, o seu retorno é certo. A volta de Cristo será iminente, acontecerá a qualquer momento.

E conforme nos ensina a Confissão Belga no artigo 37, Jesus se “manifestará como o Juiz sobre vivos e mortos”, quando então “comparecerão perante ele todos os que viveram neste mundo: homens, mulheres e crianças”, e “os mortos ressuscitarão da terra [...]. Assim será trazido à luz, diante de todos, o que os homens praticaram às escondidas [...] Esse juízo é realmente horrível e

pavoroso para os homens maus e ímpios, mas muito desejável e consolador para os justos e eleitos, pois a sua salvação será totalmente completada e eles receberão os frutos do seu penoso trabalho. A sua inocência será reconhecida por todos e eles presenciarão a vingança terrível de Deus contra todos os ímpios que os oprimiram e atormentaram nesse mundo. Os ímpios serão [...] atormentados no ‘fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos’”.

Você que hoje se assenta aqui, Cristo virá para julgar você. Desse julgamento você não pode escapar. Nem mesmo a morte poderá esconder você de Cristo quando ele voltar, pois ele julgará vivos e mortos. Você está preparado para este julgamento? Você está esperando a volta de Cristo com prudência e preparação? Ou você nem esperando por Cristo está? Se você nem esperando por Cristo está, você está em uma situação pior do que as virgens loucas, por elas, ainda que não estivessem preparadas, pelo menos estavam esperando. Se você não está preparado, o Espírito Santo te ordena agora a se arrepender dos seus pecados, a crer em Jesus Cristo como o salvador dos pecadores e juiz dos vivos e dos mortos, e a praticar as obras dignas de arrependimento. Cristo virá como inimigo de todos os ímpios e pecadores, então você deve se render a Ele e aceitar a paz e a salvação que Ele está te oferecendo agora. Não recuse a Jesus Cristo. Não resista ao Espírito Santo, pois todos os que recusam a Jesus e resistem o Espírito serão condenados eternamente ao inferno. Arrependa-se agora dos seus pecados e confesse a Jesus Cristo como o Filho de Deus, como o seu Salvador e Senhor. Se você assim fizer, o dia da volta de Jesus será para você um dia desejável e consolador. Lembre-se: apesar da demora, Jesus Cristo voltará, e se você não estiver preparado para a sua volta, esse dia será para você horrível e pavoroso. Volte-se para Jesus agora mesmo.